



INVENTÁRIO BID

Nota Metodológica

Processo sistemático de levantamento de referências para complementação do Banco de Evidências mediante consulta à literatura especializada

GERÊNCIA DE INSTITUIÇÕES PARA
O DESENVOLVIMENTO
(IFD)

DIVISÃO DE INOVAÇÃO PARA
SERVIR AO CIDADÃO
(ICS)

CLUSTER DE SEGURANÇA
CIDADÃ E JUSTIÇA
(CSJ)

VERSÃO EM PORTUGUÊS

HAGA CLIC [AQUÍ](#) PARA VER LA VERSIÓN EN ESPAÑOL

V.1. (abril de 2023)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. CONTEXTO E MOTIVAÇÃO	2
3. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO BID.....	5
3.1. Mapeamento e Busca de Referências Bibliográficas:.....	6
3.2. Triagem ('screening')	6
3.3. Avaliação da Robustez Metodológica	8
A. Escala Maryland Aplicada à Avaliação de Estudos Experimentais e Quase-Experimentais	9
B. Checklist CASP Aplicado a Revisões Sistemáticas.....	11
3.4. Consolidação e Síntese das Informações.....	13
4. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO BID	14
4.1. Primeira Fase: Evidências Brasileiras sobre o que Funciona para Reduzir os Homicídios.....	14
4.2. Segunda Fase: Evidências Latino-Americanas e Caribenhas sobre o que Funciona para Reduzir os Homicídios e Roubos.....	15
4.3. Terceira Fase: Evidências Latino-Americanas e Caribenhas sobre Programas de Prevenção da Criminalidade e Violência.....	16
4.4. Quarta Fase: Casos Internacionais vinculados a tipos de Soluções Sub-Representados no Banco de Evidências.....	17
5. RESULTADOS: ESTUDOS INCLUÍDOS OU RECUSADOS	17
5.1. Avaliações de Impacto Aprovadas e Incorporadas na Plataforma:	18
5.2. Avaliações de Impacto Reprovadas e não Incorporadas na Plataforma:	28

1. APRESENTAÇÃO

Esse documento apresenta, em linguagem simples e acessível, o método e processo de trabalho empregados pelas equipes envolvidas no processo de curadoria da [Plataforma de Evidências em Segurança e Justiça](#), tendo em vista a estruturação do “Inventário BID”.

O referido inventário corresponde a um banco de estudos de avaliação de impacto que foi organizado sob a coordenação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A construção deste inventário cumpriu, essencialmente, com a **finalidade de permitir a complementação do Banco de Evidências com tipos de soluções e casos que não estavam contemplados nos repositórios internacionais de referência**, apesar de terem sido avaliados por estudos de alto rigor científico e metodológico.

O presente documento está organizado em cinco seções principais. Depois desta apresentação inicial (**seção 1**), explica-se, em maiores detalhes, o contexto e a motivação que levaram as equipes do BID a decidirem elaborar o referido inventário (**seção 2**). Na sequência, explicam-se a metodologia (**seção 3**) e o processo (**seção 4**) que foram utilizados para sua construção. Por fim, exibem-se os resultados obtidos, isto é, o conteúdo do inventário em si (**seção 5**).

2. CONTEXTO E MOTIVAÇÃO

Nos últimos cinquenta anos, tanto acadêmicos quanto profissionais da área da segurança pública e justiça têm se dedicado a produzir uma ampla variedade de estudos rigorosos através dos quais se busca avaliar a efetividade de intervenções e programas desenvolvidos nestas áreas, incluindo não apenas vinculadas a estratégias de policiamento e a iniciativas do sistema de justiça criminal, mas também a programas nas áreas de prevenção social, ressocialização de apenados e do urbanismo orientado à diminuição da criminalidade.

Em paralelo, e em parte como consequência desse grande acúmulo de evidências, passaram a surgir tanto centros de pesquisa, *think tanks* e *sociedades de policiamento baseado em evidências* (em países como o [Inglaterra](#), os [Estados Unidos](#), o [Canadá](#), a [Austrália](#) e a [Nova Zelândia](#)), como também uma ampla gama repositórios digitais, desenvolvidos e mantidos por entidades governamentais, universidades, ou do terceiro-setor (ONGs e fundações). Apesar de variarem em termos de escopo, alcance e metodologias, essas plataformas digitais compartilham o objetivo de identificar,

produzir, consolidar e, em alguns casos, apoiar a aplicação das evidências, com vistas a alavancar um ciclo de melhoria contínua dos programas e projetos de prevenção e controle da criminalidade e da violência.

Infelizmente, o chamado **Movimento da Segurança Pública e Justiça Baseadas em Evidências** só “chegou” na América Latina e Caribe (ALC) muito mais recentemente, e mesmo hoje, ainda há uma certa *rarefação* de iniciativas deste tipo na região. Tal **atraso relativo** pode ser facilmente atestado pelo fato de que não tínhamos, na ALC, um repositório online ao qual gestores públicos possam recorrer, caso queiram saber que iniciativas, programas e intervenções têm funcionado para produzir mais e melhores resultados no âmbito da segurança pública; e quais, a despeito das boas intenções, ou não têm funcionado, ou têm acabado por produzir ainda mais danos.

Foi justamente para mudar esse panorama e para impulsionar o movimento da segurança e justiça baseadas em evidências na ALC que o BID resolveu empreender esforços para estruturar o primeiro repositório digital de evidências de segurança e justiça organizado e disponível de forma gratuita na internet nas principais línguas de nossa região: o português e o espanhol. E assim nasceu a [Plataforma de Evidências em Segurança e Justiça](#) e o seu [Banco de Evidências](#).

O primeiro passo na construção do Banco de Evidências foi o mapeamento exaustivo destes múltiplos repositórios. Mediante um amplo processo de busca via internet, foi possível à equipe do BID identificar aproximadamente 40 repositórios dedicados à consolidação de evidências para distintas soluções e intervenções em áreas relevantes à atuação preventiva no campo da segurança pública e da justiça.

Entretanto, os 40 repositórios identificados possuem uma grande heterogeneidade, no que diz respeito à estrutura, grau de sofisticação e rigor científico associado ao processo de “curadoria” que é realizado por suas equipes. Por esse motivo, as equipes do BID passaram a se dedicar a avaliar, em detalhe, não só a abrangência desses repositórios, mas sobretudo a qualidade da metodologia aplicada por suas equipes para viabilizar o mapeamento, triagem (“*screening*”), avaliação e classificação das práticas e programas por eles contemplados.

Mediante esta análise, foram selecionadas, para fim de utilização enquanto fontes oficiais do Banco de Evidências, um total de sete plataformas digitais, as quais têm em comum o fato de terem uma metodologia clara, rigorosa e transparente com relação ao processo de revisão e inclusão/exclusão de referências e casos. Consolida-se, na tabela a seguir, os sete repositórios internacionais considerados pela Plataforma de Evidências como fontes oficiais de informação.

> **Tabela 01:** Fontes de Informação do Banco de Evidências (Plataformas de Referência)

Foco	Plataforma	Entidade
Tipos de Solução ¹	Crime Reduction Toolkit	Academia de Polícia do Reino Unido (UK)
	Campbell Collaboration Reviews	Campbell Collaboration (Noruega)
	Crime Solutions	Departamento de Justiça (EUA)
Casos Avaliados ²	Blueprints for Healthy Youth Development	Universidade do Colorado em Boulder (EUA)
	Evidence-Based Policing Matrix	Universidade George Mason (EUA)
	Social Programs that Work	Arnold Ventures (EUA)
	California Evidence-Based Clearinghouse for Child Welfare	Departamento Estadual de Serviços Sociais (EUA)

Ainda que tenha sido possível identificar um amplo conjunto de tipos de soluções e casos consolidados nestes repositórios internacionais, o resultado desse processo permitiu às equipes do BID constatar que, como esperado, a maioria dos estudos incluídos, até aquele momento, no Banco de Evidências eram relativos a iniciativas

¹ Conforme explicado no [Manual Metodológico do Banco de Evidências](#), os “tipos de soluções” correspondem a categoria que reúnem, em si, um conjunto de iniciativas, práticas, ou tipos de intervenção que compartilham, entre si, os mesmos focos estratégicos (“o que” se propõem a fazer e/ou problemas que visam resolver ou mitigar) e as mesmas formas de atuação e abordagem (“como” buscam endereçar os problemas e avançar em seus propósitos).

² Também em conformidade com o explicado no [Manual Metodológico](#), os “casos avaliados” são exemplos de aplicação prática de cada tipo de solução que consta da plataforma, e correspondem, em geral, a iniciativas ou programas específicos através dos quais se implementa um conjunto de atividades desenvolvidas e executadas de modo articulado, buscando mobilizar um conjunto de recursos (físicos, humanos, financeiros ou tecnológicos) em prol da efetivação de um objetivo e propósito comuns e do alcance de um conjunto de resultados claramente identificados e especificados.

aplicadas nos países desenvolvidos, com grande preponderância dos países anglo-saxões, em especial.

A sub-representação de países em desenvolvimento, em geral, e, sobretudo, da América Latina e Caribe se configurou como o principal motivador para que a [equipe de segurança cidadã e justiça do BID](#) decidisse iniciar um processo estruturado através do qual se tornasse possível complementar o Banco de Evidências com casos advindos da própria região.

A essa motivação inicial somou-se, também, o fato de que, mesmo após um amplo processo de inclusão dos casos contemplados por essas plataformas, ainda se identificava uma grande quantidade de tipos de soluções para os quais havia-se encontrado uma quantidade muito pequena de casos avaliados.

Assim sendo, o BID mobilizou uma rede de consultores especializados³, que passaram, então, a se dedicarem a conceber, estruturar, e executar um processo de trabalho que permitisse ao Banco estruturar um **Inventário de estudos que tivesse avaliado o impacto de intervenções de segurança cidadã e justiça mediante a aplicação de métodos cientificamente rigorosos.**

A próxima seção detalha a metodologia adotada por essa equipe para execução deste trabalho.

3. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO BID

Desde o princípio, a maior prioridade do BID foi garantir que o processo de construção do referido inventário se desse a partir de uma metodologia robusta, que garantisse que o **alto padrão metodológico dos tipos de soluções e casos avaliados inseridos no Banco de Evidências.** Mediante um conjunto de reuniões de trabalho envolvendo os membros da equipe, chegou-se à definição de um método estruturado, baseado em quatro passos principais.

As próximas subseções explicam, em linhas gerais, em que consiste e qual foi a abordagem geral aplicada a cada um destes passos. Na Seção 4 (subsequente), explica-

³ A equipe trabalhou sobre a coordenação do Especialista Principal de Segurança Cidadã e Justiça do BID, [Rodrigo Serrano-Berthet](#), e foi composta pelos seguintes funcionários e consultores do Banco Interamericano de Desenvolvimento: [Alberto Kopittke](#); [Águida Schultz](#); [Bruno Pantaleão](#); [Fernando Cafferata](#); [Flavia Carbonari](#); [Gaston Pezzuchi](#); [Juliana Camargo](#); [Rodrigo Pantoja](#); e [Sérgio Britto Lima](#).

se a forma específica através da qual cada um desses passos foi operacionalizado, considerando as diferentes fases de estruturação do Inventário BID.

3.1. Mapeamento e Busca de Referências Bibliográficas:

Essa etapa se refere ao processo de pesquisa através do qual busca-se identificar a maior quantidade possível de estudos e referências bibliográficas que possam ser relevantes aos temas e enfoques da plataforma. Especificamente no caso do Banco de Evidências, esse enfoque temático é orientado e garantido, por um lado, pelos Eixos⁴ a partir do qual se estruturam o referido banco (Prevenção da Violência Infanto-Juvenil, Prevenção da Violência contra as Mulheres, Segurança Urbana, Policiamento, Justiça Criminal e Reinserção Social), e, por outro, pela [Lista de “Problemas Abordados”](#), construída tendo em vista não apenas as diferentes tipologias de criminalidade e violência, mas também dos fatores de risco, proteção e desempenho institucional relevantes a uma atuação preventiva e proativa no campo da segurança cidadã e da justiça.

O ponto de partida do processo de mapeamento e busca de referências diz respeito ao desenvolvimento de uma lista de palavras-chave, mediante a qual as equipes podem, então, passar a se dedicar a efetivação de uma busca padronizada e estruturada na literatura, através de bases de dados eletrônicas, como o Google Acadêmico, PubMed, Cochrane Library, SciELO, entre outras.

3.2. Triagem (*‘screening’*)

Uma vez finalizado o processo de mapeamento e busca de referências mediante consulta à literatura, inicia-se o processo de triagem, isto é, de “limpeza” da base de estudos encontrados mediante determinados critérios previamente estabelecidos e acordados. No caso do Inventário BID, especificamente, a decisão pela manutenção ou exclusão de referências se baseou nos seguintes critérios:

1. **Intervenções:** Para serem aceitos, os artigos identificados deveriam ter avaliado o impacto de políticas, programas, legislações ou iniciativas correlatas realizadas pelo setor público em nível municipal, estadual/provincial, regional ou nacional, por agências internacionais, pelo

⁴ Os “Eixos” correspondem ao primeiro nível de agregação do Banco de Evidências, e é a cada um deles que se vinculam os tipos de soluções cadastrados no banco. Por exemplo, os programas de “Dissuasão Focada” (“Focused Deterrence”) se vinculam ao eixo de “Policiamento”.

setor privado ou por organizações da sociedade civil. Não foram incluídos estudos que tinham como foco *exclusivo* a avaliação da relação custo-benefício, ou a avaliação do impacto do orçamento, do aumento de efetivos das polícias, ou do número de pessoas presas.

2. **Desfechos:** Para serem aprovados e seguirem para o próximo passo, as referências identificadas deveriam ter, como foco, a avaliação de desfechos relacionados com a área da segurança cidadã e justiça, seja por se vincularem a tipologias e formas de manifestação da violência e à criminalidade, seja por se referirem a fatores de risco e/ou proteção diretamente associados à violência e à criminalidade⁵, sendo admitidos, também, indicadores relacionados à sensação de segurança e à confiança e legitimidade das polícias e instituições judiciárias.
3. **Avaliações de impacto:** para serem mantidos na base, os referidos estudos (ou relatórios) identificados deveriam consistir em avaliações de impacto. Isto é, a investigações científicas que se baseassem em amostras representativas da população-alvo, preferencialmente de forma aleatória, e nas quais se estabelecessem tanto um grupo de unidades de intervenção (pessoas, ruas, regiões) que recebem a intervenção preconizado pelo programa avaliado ("grupo de tratamento") quanto um "grupo de controle", isto é, um outro grupo que tivesse características similares ao "grupo de tratamento", mas que, diferente deste, não fosse alvo da referida intervenção.
 - O foco, nesse primeiro momento, era garantir que se pudesse "limpar" a base ao excluir aqueles artigos não fossem, e por vezes nem pretendessem ser, de fato, uma avaliação de impacto (i.e., que não utilizassem metodologias para estabelecimento de uma relação causal entre o programa e o desfecho de interesse identificado).
 - Nesse momento, excluíram-se, entre outros casos, aqueles que buscavam entender a dinâmica criminal a partir de uma abordagem teórica, ou cuja análise empírica era meramente descritiva, e pesquisas de tipo exploratório, por exemplo.
 - A avaliação da qualidade metodológica, isto é, a análise e averiguação da forma como são constituídos os grupos de tratamento e controle e que técnicas são empregadas para evitar eventuais vieses e/ou associações espúrias, foi objeto do passo 3.3. Neste primeiro momento, interessava, às

⁵ Conforme [listagem de problemas abordados](#) de referência da plataforma.

equipes, apenas garantir que o referido estudo/relatório tinha a *intenção* de, de fato, fazer uma avaliação de impacto seguindo esses requisitos básicos.

Especificamente no que tange aos Tipos de Soluções, ao invés de estudos individuais de avaliação de impacto, exigiu-se, para inclusão no Inventário BID, a existência de pelo menos uma Revisão Sistemática e/ou Metanálise que se dedicasse a (meta-)analisar um conjunto de avaliações de impacto, com o objetivo de aprofundar o conhecimento existente sobre a efetividade de um determinado tipo de programa, intervenção ou prática relevante ao escopo e focos temáticos da plataforma de evidências⁶.

> **Box 01: Metanálises e Revisões Sistemáticas: O que são e para o que servem?**

As **revisões sistemáticas** se referem a uma forma de pesquisa com dados secundários, observacional, do tipo qualitativo, que busca agregar os resultados de estudos relevantes, sejam eles qualitativos ou quantitativos, sempre adotando critérios rígidos na seleção de quais estudos disponíveis nas bases bibliográficas serão considerados na referida revisão. Esses estudos trazem uma evidência científica de grande relevância para a avaliação de programas, uma vez que sintetizam a melhor evidência científica disponível sobre a efetividade de uma determinada intervenção. As revisões sistemáticas se diferem das revisões bibliográficas tradicionais na medida em que são feitas de modo estruturado, objetivo e replicável, com o intuito fundamental de localizar e sistematizar o maior número possível de estudos que se enquadrem nos critérios de pesquisa previamente estabelecidos.⁷

Já as **metanálises** correspondem a um método quantitativo utilizado na sistematização de evidências que tem como principal objetivo produzir uma síntese de uma série de outros estudos primários/empíricos que compartilham o mesmo objeto de estudo. Esse tipo de estudo aumenta a capacidade das pesquisas de inferir que determinado efeito foi efetivamente provocado por uma dada intervenção, ao garantir uma maior probabilidade de que um determinado resultado seja estatisticamente significativo, na comparação com cada estudo, isoladamente. As metanálises podem ser incorporadas como parte de uma revisão sistemática⁸.

3.3. Avaliação da Robustez Metodológica

Conforme dito anteriormente, a principal preocupação e prioridade, para o BID se referiu à garantia da robustez científica e metodológica das informações apresentadas

⁶ Novamente, o alinhamento com relação aos focos temáticos de interesse da plataforma se dá através da vinculação dos tipos de solução abordados pelos estudos aos eixos e, sobretudo, à [listagem de problemas abordados](#) de referência da plataforma.

⁷ Kopittke, A. L. W. (2019). Segurança Pública Baseada em Evidências: A Revolução das Evidências na Prevenção à Violência no Brasil e no Mundo [tese]. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, p. 42-46.

⁸ Ibid, p. 41-42.

no Banco de Evidências. Para tanto, se fez necessária a adoção de um método que estabelecesse, de forma clara e inequívoca, critérios e regras a partir da qual as equipes pudessem avaliar a qualidade metodológica de cada uma das referências bibliográficas que tivessem “sobrevivido” à fase de triagem.

De modo a garantir que a análise metodológica fosse realizada da forma mais transparente e objetiva possível, selecionaram-se, enquanto referências, os critérios propostos pelo “*Guia de Métodos de Pontuação para Uso da Escala Maryland*”⁹ (para as avaliações de impacto pertinentes aos “casos” identificados) e pelo Checklist CASP¹⁰ (no caso das revisões sistemáticas pertinentes aos “tipos de soluções” identificados). As duas próximas subseções especificam os critérios preconizados por cada um desses instrumentos.

A. Escala Maryland Aplicada à Avaliação de Estudos Experimentais e Quase-Experimentais

A Escala de Métodos Científicos de Maryland ('MSMS', na sigla em inglês) é uma escala de cinco níveis que permite categorizar os estudos de avaliações de impacto com base na robustez científica de cada método de pesquisa. Esta escala também é amplamente utilizada por acadêmicos e profissionais ao redor do mundo, quando, além de categorizar, eles desejam adotar um critério sólido para selecionar, a partir da literatura existente, somente aqueles estudos que tenham sido conduzidos mediante métodos suficientemente robustos.

No caso do Banco de Evidências e do Inventário BID, para que novos casos sejam aceitos e adicionados ao repositório, eles devem ter sido avaliados por **estudos experimentais ou quase-experimentais de avaliação de impacto com pontuação 03 ou superior (i.e., 04 ou 05) na Escala Maryland**¹¹.

Em termos teóricos, portanto, o nível 03 correspondeu ao nível mínimo para aprovação e inclusão de estudos no Inventário BID (e, conseqüentemente, na plataforma), sendo 05 o nível máximo que um estudo pode alcançar na referida escala. Entretanto, o “*Guia de Métodos de Pontuação para Uso da Escala Maryland*”¹²

⁹ Madaleno, M; & Waights, S., (2015). Guide to scoring methods using the Maryland scientific methods scale. London, England: What Works Centre for Local Economic Growth.

¹⁰ Critical Appraisal Skills Programme. (2018). CASP Systematic Review Checklist.

¹¹ Para maiores informações sobre a Escala Maryland, recomenda-se a consulta à [página do Centro What Works](#).

¹² Madaleno, M; & Waights, S., (2015). Guide to scoring methods using the Maryland scientific methods scale. London, England: What Works Centre for Local Economic Growth.

estabelece uma série de critérios para avaliar se os métodos contemplados na escala Maryland foram efetivamente atendidos e corretamente aplicados, de modo que se possa atestar que o estudo em questão foi elaborado de acordo com os requisitos necessários para que se possa inferir uma relação de causalidade entre a intervenção e o(s) desfecho(s) analisado(s).

Analisemos um exemplo concreto, para facilitar a compreensão. O método de “Diferenças em diferenças” (‘diff-in-diff’ ou ‘DiD’) é, *teoricamente*, classificado no nível 03 da Escala Maryland. Especificamente para esse método, entretanto, tem-se como critério mínimo de aceite a apresentação de tendências paralelas no período pré-intervenção. Portanto, caso um determinado estudo empregue o referido método sem apresentar tendências paralelas, tem-se uma situação *prática*, na qual violou-se um dos critérios de implementação estabelecidos para este método; o que faz com que o estudo seja classificado, *efetivamente*, no nível 02, e não 03 da referida escala.

Ou seja, existe uma nota potencial para cada método, mas existe uma nota efetiva para cada *paper*, e **foi justamente essa nota efetiva que os consultores vinculados ao processo de elaboração do Inventário BID buscaram estabelecer para cada caso**. A tabela a seguir sintetiza os critérios adotados pela equipe da plataforma de evidências para avaliar as diferentes metodologias utilizadas em estudos de avaliação de impacto, considerando os níveis 03, 04 e 05 da escala Maryland.

> **Tabela 02: Aplicação da MSMS para Avaliação da Robustez Metodológica**

Método	Critério Implementação 1	Critério Implementação 2	Critério Implementação 3	Valor Máximo na MSMS
RCT	Aleatorização balanceada?	Atrito?	Contaminação?	05
IV/2sls	Instrumento relevante?	Exógeno?	Exc restriction?	04
RDD	Sharp / Fuzzy?	Mudança de observáveis no cutoff?	Manipulável?	04
Mixed Proportional Hazards	Comportamento estratégico possível?	Variação no timing do tratamento entre as unidades?	-	04
IV/H2sA/Control Function	Instrumento relevante?	Exógeno?	Exc restriction?	04
DiD/H2sA/Control Function	Tendência paralela?	Tratamento com data definida?	Equação de seleção com variáveis relevantes?	03
Riscos Proporcionais	Grupo de controle adequado?	Tratamento com data definida + singular?	-	03
DiD	Tendência paralela?	Tratamento com data definida?	-	03

Efeito Fixo (EF) em Paineis?	EF no nível da observação?	EF ano?	Controles variam no tempo?	03
First-Differences	Efeitos-ano?	Controles variam no tempo?	-	03
Arellano-Bond	Efeitos-ano?	Controles variam no tempo?	-	03
Matching + DiD ou Paineis	Crítérios DiD Paineis?	Variável de pareamento adequada?	Apoio comum significativo / Matching bem-sucedido?	03
Controle Sintético	Crítérios do DiD (Tendência anterior + Trat. Com data definida)	Período observado antes do tratamento é longo?	Apresenta testes realizados com outras especificações?	03

Fonte: Critérios propostos pelos consultores [Juliana Camargo](#) e [Bruno Pantaleão](#), com base em Ferman, Pinto & Possebom (2020) ; Cunningham (2019) e Madaleno & Waights (2015).

B. Checklist CASP Aplicado a Revisões Sistemáticas

O CASP corresponde a um *checklist* que contém um conjunto de itens e perguntas que ajudam pesquisadores a organizar o próprio processo de elaboração e formulação de revisões sistemáticas¹³, mas que também é utilizado para analisar e avaliar criticamente esse tipo de estudo, na medida em que inclui critérios que ajudam a identificar pontos fortes e fracos de cada publicação.

No caso do Banco de Evidências (e do Inventário BID, conseqüentemente), para que novos tipos de soluções sejam aceitos e adicionados ao repositório, eles devem ter sido objeto de revisões sistemáticas que não tenham obtido pontuação 0 (zero) em nenhum dos componentes/critérios estabelecidos pelo CASP, os quais encontram-se sintetizados na tabela a seguir.

> Tabela 03: Aplicação do Checklist CASP para Avaliação da Robustez Metodológica

Item	Não	Indefinido	Sim	Crítérios de Avaliação
A revisão sistemática endereça uma pergunta de pesquisa claramente focalizada? <i>Original: Did the review address a clearly focused question?</i>	0 ponto	1 ponto	2 pontos	Busca-se avaliar se a pergunta explicita um foco claro, com relação ao objeto da pesquisa. Para tanto, realizam-se as seguintes perguntas: A pesquisa focou em uma relação específica entre 2 variáveis? Escolheu apenas um desfecho para se dedicar? A pergunta de pesquisa é bem construída no texto?
Os autores procuraram os tipos corretos de artigos científicos?	0 ponto	1 ponto	2 pontos	Faz-se uma análise das palavras-chave utilizadas pelo autor, e da justificativa apresentada para a seleção destas, em detrimento de outras. Também se faz uma avaliação das bases de

¹³ O CASP também possui checklists dedicados à avaliação crítica de outros tipos de publicação, tais como experimentos aleatórios controlados, estudos de coorte, estudos de controle de casos.

<i>Original: Did the authors look for the right type of papers?</i>				dados utilizadas para efetivar a busca. Avalia-se, nesse caso, se foram incluídas as mais "tradicionais" (ex.: PUBMED para questões relativas à área de psicologia, Google Scholar, etc.), bem como avalia-se a justificativa do autor para utilização das bases selecionadas.
Vale a pena continuar? <i>Original: Is it worth continuing?</i>	0 ponto	1 ponto	2 pontos	Observa-se a resposta aos itens anteriores. Se já há um "não", para-se a análise por aqui. Caso contrário, continua-se a análise através das próximas perguntas/itens.
Todos os estudos importantes e relevantes foram incluídos? <i>Original: Do you think all the important, relevant studies were included?</i>	0 ponto	1 ponto	2 pontos	Aqui a avaliação é fruto de uma combinação entre a avaliação das bases de dados que foram incluídas (conforme resposta à pergunta 02) e os critérios de exclusão de estudos adotados pelos autores. Nos casos em que a revisão sistemática apresenta o fluxograma PRISMA, observa-se, a partir dele, os critérios e justificativas de exclusão. Nos casos em que ele não consta no artigo, avaliam-se os critérios um-a-um buscando entender se o processo de seleção dos trabalhos incluídos não incluiu vieses na análise.
Os autores da revisão fizeram o suficiente para analisar a qualidade dos estudos incluídos? <i>Original: Did the review's authors do enough to assess quality of the included studies?</i>	0 ponto	1 ponto	2 pontos	Avaliam-se, neste quesito, a discussão, apresentada pelos autores, sobre a qualidade metodológica dos trabalhos incluídos e critérios de exclusão. O fundamental, para aprovação neste quesito, é que o autor tenha discutido essas questões de forma aberta e transparente, incluindo a apresentação de critérios para inclusão e exclusão de estudos. Não foi utilizado um critério rigoroso, neste caso (ex.: apenas nível 1, 2 ou 3 da Escala Maryland). Porém, exigiu-se que as revisões sistemáticas tivessem, como critério mínimo, a inclusão apenas de estudos que contemplassem grupos de comparação (ainda que sem aleatorização).
Caso os resultados da revisão tenham sido consolidados, era razoável fazê-lo? <i>Original: If the results of the review have been combined, was it reasonable to do so?</i>	0 ponto	1 ponto	2 pontos	O foco, neste quesito, se dá sobre a razoabilidade da metanálise. Isto é, adotava-se como critério para exclusão apenas aqueles casos em que os autores estivessem agregando, ao conduzir procedimento estatístico de metanálise, avaliações e/ou desfechos demasiadamente heterogêneos em termos de mensuração ou qualidade do estudo. Eventualmente, analisou-se se os autores apresentaram os resultados de heterogeneidade de forma explícita. Porém esse não foi um critério de exclusão.
Quais são os resultados gerais da revisão sistemática <i>Original: What are the overall results of the review?</i>	Avaliação Qualitativa (sem pontuação atrelada)			Resumo das "descobertas" apresentadas pela revisão sistemática. Quais respostas aquela revisão sistemática nos trouxe? De que maneira ela contribuiu para entendermos a relação entre as variáveis? Essa resposta está frequentemente presente de maneira sintética nas revisões, em quadros ou tabelas.
Quão precisos são os resultados? <i>Original: How precise are the results?</i>	Avaliação Qualitativa (sem pontuação atrelada)			Avaliação qualitativa da forma através da qual os resultados são apresentados pelos autores. Especificamente, busca-se entender se os resultados apresentados pelos autores estão adequadamente estimados (analisando por exemplo, intervalos de confiança). Além disso,

				busca-se entender se as conclusões apresentadas estão em linha com aquilo demonstrado nas tabelas e gráficos.
Os resultados podem ser aplicados à população local? <i>Original: Can the results be applied to the local population?</i>	Avaliação Qualitativa (sem pontuação atrelada)			Crítério de teor qualitativo e, em certa medida, mais subjetivo, no qual se fez uma avaliação da aplicabilidade geral dos resultados apresentados à realidade latino-americana. Foi pouco utilizado como critério de exclusão, mas é um critério relevante para entendermos se os conceitos mobilizados na avaliação dialogam com a realidade latino-americana e caribenha. Por exemplo, avaliações sobre "gângues" ou "policimento comunitário" podem atribuir sentidos diferentes a essas expressões, que não se parecem com suas manifestações na realidade local.
Todos os resultados relevantes foram considerados? <i>Original: Were all important outcomes considered?</i>	0 ponto	1 ponto	2 pontos	Neste critério, avaliou-se a lógica interna do trabalho apresentado (ex.: os resultados/desfechos são logicamente relevantes, dada pergunta de pesquisa?). Avaliou-se, também, a explicação apresentada pelos autores do porquê da inclusão dos desfechos apresentados, em detrimento de outros.
Os benefícios compensam os prejuízos e custos? <i>Original: Are the benefits worth the harms and costs?</i>	0 ponto	1 ponto	2 pontos	Crítério não utilizado, dado que análises de custo-benefício não fazem parte do escopo da Plataforma de Evidências, a qual tem como foco avaliações específicas relacionadas à efetividade dos tipos e exemplos de programa apresentados no Banco de Evidências.

Fonte: Critical Appraisal Skills Programme. (2018). CASP Systematic Review Checklist.

3.4. Consolidação e Síntese das Informações

Após a realização do processo de avaliação da robustez científico-metodológica, estruturam-se, no caso das referências bibliográficas aprovadas, as fichas com o detalhamento necessário para a inclusão dos referidos “Tipo de Solução” e “Casos Avaliados” no Banco de Evidências. Seguindo o padrão adotado para todos os conteúdos inseridos no referido banco, promoveu-se a sintetização das informações considerando os seguintes campos de detalhamento:

> Tabela 04: Padronização das Informações para Cadastro na Plataforma

Itens de Detalhamento para Tipos de Soluções	Itens de Detalhamento para Casos Avaliados
<p>✓ Eixo: Cada caso cadastrado no Banco de Evidências deve ser vinculado a pelo menos um e, no máximo, a três eixos previamente cadastrados na plataforma.</p> <p>✓ Descrição: Campo no qual o tipo de solução é descrito, tanto em termos do seu escopo</p>	<p>✓ Eixo: Cada caso cadastrado no Banco de Evidências deve ser vinculado a pelo menos um e, no máximo, a três eixos previamente cadastrados na plataforma.</p> <p>✓ Tipo de Solução: Cada caso cadastrado no Banco de Evidências deve ser vinculado a pelo menos um e, no máximo, a três tipos de soluções anteriormente cadastrados na plataforma.</p>

<p>(mecanismo de intervenção) quanto de seus propósitos e objetivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Nível de efetividade: apresenta uma síntese das conclusões às quais as respectivas fontes de informação chegaram, no que diz tange à capacidade de impacto geral do tipo de solução em questão. ✓ Problema abordado: Diz respeito aos “desfechos” ou variáveis dependentes incluídas nas respectivas revisões sistemáticas e/ou metanálises que foram consideradas para construção da referida ficha. ✓ País onde já foi testado: Campo em que são apresentados países onde o referido tipo de solução já foi implantado e avaliado de modo sistemático/rigoroso (conforme fichas de casos avaliados vinculados a cada tipo). ✓ Evidências: Campo em que são sintetizadas as principais conclusões apontadas pelas metanálises e/ou revisões sistemáticas que tiveram o tipo de solução como seu objeto de estudo, conforme fontes originais. ✓ Bibliografia: referência bibliográfica das metanálises e/ou revisões sistemáticas utilizadas, acompanhadas dos respectivos links para acesso na fonte original. ✓ Fonte da informação: Links de acesso às páginas-web das plataformas de referência nas quais o referido tipo é sintetizado e avaliado. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descrição: Campo textual que resume o caso, em termos de seu escopo (mecanismo de ação) e objetivo (expectativa de resultado). ✓ Efetividade: Classificação da efetividade do referido caso, de acordo com os critérios e parâmetros de compatibilidade entre as diferentes fontes de informação utilizadas, conforme representado na tabela anteriormente apresentada. ✓ Problema abordado: Diz respeito aos “desfechos” ou variáveis dependentes incluídas nos respectivos estudos de avaliação de impacto que foram considerados para construção da referida ficha. ✓ País e local onde foi implantado: Campo em que se registra o país onde o caso foi aplicado, e o tipo de local onde usualmente é aplicado (ex.: centros comunitários; escolas etc.). ✓ Período da vida que atende: Faixa etária do público-alvo / beneficiários do programa e/ou intervenção (ex.: crianças, adolescentes ou adultos). ✓ Evidências: Seção na qual se apresenta, para cada um dos casos, uma síntese dos estudos de avaliação de impacto que já foram realizados, tendo como objeto a referida intervenção (acompanhados da respectiva bibliografia). ✓ Fonte da Informação: Link para acesso rápido ao repositório/periódico acadêmico onde o referido estudo foi originalmente localizado.
--	---

4. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO BID

Ainda que sempre considerando os pressupostos metodológicos e passando por todos os passos detalhados na seção imediatamente anterior, o processo de construção do Inventário BID passou por quatro fases distintas, as quais se constituíram com base nos objetivos e/ou prioridades estabelecidas em cada momento. Nas próximas subseções detalham-se os objetivos e escopo de cada uma dessas fases.

4.1. Primeira Fase: Evidências Brasileiras sobre o que Funciona para Reduzir os Homicídios

Essa primeira fase correspondeu a uma etapa na qual a plataforma de evidências ainda estava concebida como tendo seu escopo limitado ao Brasil, especificamente.

Nessa ocasião, identificou-se uma **revisão sistemática focada no Brasil**¹⁴, que foi constituída por estudos de avaliação de impacto de programas sobre indicadores de homicídios, roubos e estupros. Essa revisão consultou cinco bancos de dados de estudos científicos do país e quatro bancos internacionais, contatou órgãos estaduais e federais de segurança pública e organismos internacionais e consultou mais de 400 pesquisadores e 142 grupos de pesquisa das universidades brasileiras.

No total, essa revisão analisou 13.352 estudos, tendo localizado 141 estudos que realizaram algum tipo de avaliação de impacto sobre homicídios, roubos ou estupros. Após avaliação da metodologia desses estudos, 41 estudos foram incluídos e tiveram os seus resultados analisados conjuntamente na síntese das evidências produzida por esta revisão sistemática.

A partir da *Revisão Brasil*, a equipe da Plataforma de Evidências selecionou aqueles tipos de programas que tivessem mais aderência ao contexto local, com foco em redução de comportamentos de risco, redução de crimes violentos ou redução da reincidência criminal¹⁵, e, para garantir a uniformidade dos critérios de inclusão, aplicou os critérios de qualificação baseados na Escala Maryland, conforme explicitados na Tabela 02.

4.2. Segunda Fase: Evidências Latino-Americanas e Caribenhas sobre o que Funciona para Reduzir os Homicídios e Roubos

A segunda fase de inclusão de estudos da América Latina e Caribe (ALC) para a Plataforma, foi uma Revisão Sistemática, atualmente em fase de publicação, que buscou por estudos que mediram o impacto de qualquer tipo de intervenção realizada na região sobre homicídios e/ou roubos, sem restrições quanto ao tipo de intervenções.

As buscas por estudos foram feitas em repositórios internacionais de artigos científicos que são reconhecidos por publicar investigação de avaliação de impacto na área da prevenção do crime e também em uma lista formada 92 bases de artigos nacionais de cada um dos 42 países da ALC, além de busca ativa em bases internacionais e em todas as Revisões Sistemáticas já publicadas pela [Campbell Collaboration](#) e nos [Mapas de Evidências da 3ie](#).

¹⁴ Kopittke, A. L. W. Segurança Pública baseada em Evidências: A Revolução das Evidências na Prevenção à Violência no Brasil e no Mundo. Tese (Doutorado em Políticas Públicas) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre. 2019.

¹⁵ Foram excluídas aquelas intervenções que utilizaram medicamentos para o tratamento de drogas, dado que esse não é o enfoque da plataforma de evidências.

Foram usados os seguintes descritores:

- **Português:** violência, homicídio, morte violenta, feminicídio, crime contra a propriedade, roubo, intervenção, projeto, política, programa, plano, impacto, efetividade, experimental, quase-experimental;
- **Espanhol:** violencia, homicidio, muerte violenta, femicidio, delito contra la propiedad, robo, rapiña, copamiento, asalto, intervención, proyecto, política* programa, planes, experimental, cuasiexperimental; e
- **Inglês:** homicide, robbery, femicide, property crimes, intervention, project*, policy, policies, programme, program, plan, impact, effectiveness, experimental, quasi-experimental.

Isso resultou num total de 39.841 textos encontrados, dos quais 761 foram selecionadas para leitura completa e 186 foram repassados para análise metodológica, seguindo os critérios estabelecidos pela Plataforma, o que resultou num total de 28 artigos incluídos na Plataforma.

4.3. Terceira Fase: Evidências Latino-Americanas e Caribenhas sobre Programas de Prevenção da Criminalidade e Violência

A terceira fase foi uma Revisão rápida feita exclusivamente com o objetivo de subsidiar a Plataforma com avaliações já feitas relacionadas com programas de prevenção a violência já realizados na América Latina.

Essa revisão rápida foi feita através de uma busca nas primeira 20 páginas de resultado do Google e do Google Acadêmico, não sendo, portanto, uma revisão abrangente e estruturada.

Foram selecionados estudos que avaliaram programas de prevenção voltados para crianças e adolescentes, realizados junto a famílias, escolas ou comunidades e realizados em países da América Latina. Foram utilizados os seguintes descritores:

- **Português:** violência, prevenção social, crianças e adolescentes, mulheres, intervenção, projeto, política, programa, plano, impacto, efetividade, experimental, quase-experimental;
- **Espanhol:** violencia, prevención social, niño, niñas y adolescentes, mujeres, intervención, proyecto, política, programa, plan, impacto, eficacia, experimental, cuasiexperimental; e

- **Inglês:** violence, social prevention, children and adolescents, women, intervention, project, policy, program, plan, impact, effectiveness, experimental, quasi-experimental.

Todos os estudos selecionados tiveram o mesmo processo de análise da sua metodologia, seguindo as regras da Plataforma, resultando em 26 estudos incluídos.

4.4. Quarta Fase: Casos Internacionais vinculados a tipos de Soluções Sub-Representados no Banco de Evidências

Para complementar os Tipos de Programas que preencheram os critérios estabelecidos (3.3.B) e que possuíam menos de 2 programas incluídos, nós realizamos uma busca ativa nas respectivas revisões sistemáticas da [Campbell Collaboration](#), da [Crime Solutions](#) e do [Crime Reduction Toolkit](#), para identificar os estudos incluídos, o que resultou na inclusão de 34 estudos.

5. RESULTADOS: ESTUDOS INCLUÍDOS OU RECUSADOS

Ao fim e ao cabo, somando-se as quantidades de referências bibliográficas identificadas e processadas e analisadas ao longo de cada fase, de acordo com o reportado na seção 4, e em conformidade com a metodologia apresentada na seção 03, chegou-se às seguintes quantidades.

> Inventário BID em Números

Etapa	Quantidade	Proporção (%)
Artigos Identificados	267	100%
Artigos Excluídos (“Screened-Out”)	73	27%
Artigos Rejeitados (Escala Maryland / CASP)	106	40%
Artigos Aceitos e Incluídos no Banco de Evidências	88	33%

Fonte: Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Nas próximas duas subseções apresentam-se, em detalhes, os estudos que foram aprovados pelo processo de elaboração do inventário BID e que, consequentemente, incluídos no Banco de Evidências; e os estudos que não alcançaram o nível mínimo exigido para inclusão no inventário e plataforma (i.e., passaram do processo de triagem / “screening”, porém não alcançaram pelo menos o nível 03 da Escala Maryland, no caso dos estudos de avaliação de impacto, ou não sustentaram os critérios de aceite do checklist CASP, no caso das revisões sistemáticas).

5.1. Avaliações de Impacto Aprovadas e Incorporadas na Plataforma:

> **Tabela 05:** Avaliações de Impacto Incorporadas à Plataforma após Aprovação

Referência Bibliográfica	Eixo	Tipo de Solução	Nível MSMS
Abramsky, T., K. Devries, L. Kiss et al. (2014). Findings from SASA! Study: A cluster randomized controlled trial to assess the impact of a community mobilization intervention to prevent violence against women and reduce HIV risk in Kampala, Uganda. BMC Med, 12: 122. doi: 10.1186/s12916-014-0122-5	Prevenção da Violência contra Mulheres	Ativismo Comunitário para Mudar Normas Sociais e de Gênero	5
Aguero, J., Frisancho, V. Sumaq Warmi: Reducing Violence Against Women in Microfinance. IDB Technical Note n IDB-TN-1387. https://publications.iadb.org/en/sumaq-warmi-reducing-violence-against-women-microfinance	Prevenção da Violência contra Mulheres	Empoderamento Econômico Combinado a Intervenções de Empoderamento Social	5
Aleman et al (2016) The Effects of Musical Training on Child Development: a Randomized Trial of El Sistema in Venezuela. Prev Sci. 2017 Oct;18(7):865-878. https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27896644/	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Promoção do Desenvolvimento Socioemocional	5
Amaral, S., Dinarte, L., Dominguez, P., & Perez-Vincent, S. M. (2021). Helping Families Help Themselves? Heterogeneous Effects of a Digital Parenting Program. Recuperado de http://www.worldbank.org/prwp .	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Programas Parentais	5
Arvate, P., Cabral, S., McGahan, A. M., & Reis, P. R. (2022). Structural Advocacy Organizations and Intersectional Outcomes: Effects of Women's Police Stations on Female Homicides. Public Administration Review, 82(3), 503-521.	Prevenção da Violência contra Mulheres	Assistência a Mulheres Vítimas da Violência	3
Arvate, Paulo, Filipe Ortiz Falsete, Felipe Garcia Ribeiro, and André Portela Souza. 2018. “Lighting and Homicides: Evaluating	Segurança Urbana	Iluminação pública	4

the Effect of an Electrification Policy in Rural Brazil on Violent Crime Reduction.” <i>Journal of Quantitative Criminology</i> 34(4): 1047–78.			
Azuaga, F. y Sampaio, B. (2017). Violência contra mulher: O impacto da Lei Maria da Penha sobre o feminicídio no Brasil. Anais do 45º Encontro ANPEC, Natal, RN.	Prevenção da Violência contra Mulheres	Assistência a Mulheres Vítimas da Violência	4
Baker-Henningham, Helen, Stephen Scott, Kelynn Jones, and Susan Walker. 2012. “Reducing Child Conduct Problems and Promoting Social Skills in a Middle-Income Country: Cluster Randomised Controlled Trial.” <i>British Journal of Psychiatry</i> 201(2): 101–8.	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Promoção do Desenvolvimento Socioemocional	5
Bando et al. (2018). El efecto de la educación en las actitudes de género: Evidencia experimental en educación secundaria en El Salvador. IDB. https://publications.iadb.org/es/el-efecto-de-la-educacion-en-las-actitudes-de-genero-evidencia-experimental-en-educacion-secundaria	Prevenção da Violência contra Mulheres	Programas Baseados nas Escolas	5
Barbosa, D. et al. (2021) ‘De-escalation technology: the impact of body-worn cameras on citizen-police interactions’, 4283(September).	Policiamento	Câmeras de Corpo	5
Berthelon, M. E. y Kruger, D. I. (2011). Risky behavior among youth: Incapacitation effects of school on adolescent motherhood and crime in Chile. <i>Journal of Public Economics</i> , 95(1-2), 41–53. https://doi.org/10.1016/j.jpubeco.2010.09.004	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Extensão do horário de funcionamento das escolas	3
Biderman, Ciro, João M.P. De Mello, and Alexandre Schneider. 2010. “Dry Laws and Homicides: Evidence from the São Paulo Metropolitan Area.” <i>Economic Journal</i> 120(543): 157–82.	Segurança Urbana	Limitação da Venda de Bebidas Alcoólicas	3
Blair, G., Weinstein, J. M., Christia, F., Arias, E., Badran, E., Blair, R. A., ... & Wilke, A. M. (2021). Community policing does not build citizen trust in police or reduce crime in the Global South. <i>Science</i> , 374(6571), eabd3446.	Policiamento	Policiamento Comunitário	5
Blair, R. A., & Moscoso-Rojas, M. (2022). Preventing Rebel Resurgence after Civil War: A Field Experiment in Security and Justice Provision in Rural Colombia. <i>American Political Science Review</i> , 116, 1258–1277. https://doi.org/10.1017/S0003055422000284	Policiamento	Policiamento Comunitário	5
Blattman, C., Green, D., Ortega, D. & Tobón, S. (2021). Place-Based Interventions at Scale: The Direct and Spillover Effects of Policing and City Services on Crime. <i>Journal of the European Economic Association</i> 19(4): 2022–51.	Policiamento	Policiamento de Pontos Quentes	5

https://www.nber.org/system/files/workin_g_papers/w23941/w23941.pdf			
Borduin, Charles M. et al. 1995. "Multisystemic Treatment of Serious Juvenile Offenders: Long-Term Prevention of Criminality and Violence." <i>Journal of Consulting and Clinical Psychology</i> 63(4): 569–78.	Reinserção Social	Programas Multicomponentes para Jovens Infratores Violentos	5
Bustelo, M., S. Martínez, M. Perez, J. Rodriguez Silva (2016). Evaluación de impacto del Proyecto de Ciudad Mujer El Salvador. 2016. Banco Interamericano de Desarrollo. https://publications.iadb.org/es/evaluacion-de-impacto-del-proyecto-ciudad-mujer-en-el-salvador	Prevenção da Violência contra Mulheres	Assistência a Mulheres Vítimas de Violência	5
Cabrera, J. M., Cid, A., & Veneri, F. (2022). Hot Spots, Patrolling Intensity, and Robberies: Lessons from a three-year program in Uruguay.	Policiamento	Policiamento de Pontos Quentes	3
Calero, C., & Roza, S. V. (2016). The effects of youth training on risk behavior: the role of non-cognitive skills. <i>IZA Journal of Labor & Development</i> , 5(1), 1-27.	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Promoção do Desenvolvimento Socioemocional	5
Camacho, Adriana, and Daniel Mejía. 2013. "Las Externalidades de Los Programas de Transferencias Condicionadas Sobre El Crimen: El Caso de Familias En Acción En Bogotá." Documentos Cede.	Prevenção da Violência contra Mulheres ; Infante-Juvenil	Prevenção da Evasão Escolar ; Transferências Econômicas	4
Campero, L., Cruz-Jiménez, L., Fátima Estrada, ., Leticia Suárez-López, ., Filipa De Castro, ., & Villalobos, A. (2021). "I Matter, I Learn, I Decide": An Impact Evaluation on Knowledge, Attitudes, and Rights to Prevent Adolescent Pregnancy. 42, 343–361. https://doi.org/10.1007/s10935-020-00609-w	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Promoção do Desenvolvimento Socioemocional	5
Capellan; J.; Koppel, S. E-Sung, H. (2022). The effects of cognitive behavioral therapy on recidivism among parolees in Central America: evidence from a Honduran experiment <i>Journal of Experimental Criminology</i> (18), 115-128. https://link.springer.com/article/10.1007/s11292-020-09443-w	Reinserção	Intervenções Cognitivo-Comportamentais	5
Castro Cerqueira, Daniel Ricardo. (2014). Causas e consequências do crime no Brasil. Rio de Janeiro, Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Brasil); Governo Federal Brasil. Capítulo 2. https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/1922/2/Concurso0212_33_premiobndes_Doutorado_P.pdf	Segurança Urbana	Regulação de armas de fogo	4
Cerqueira, D., Coelho, D., Capriolo, D., Cano, I., & Jaitman, L. (2017). Avaliação de impacto do Programa Jovens Construtores	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Promoção do Desenvolvimento Socioemocional	5

com base em um experimento randomizado controlado.			
Cerqueira, Daniel Ricardo de Castro, Darcy Ramos da Silva Neto, Danilo Santa Cruz Coelho, and Gabriel de Oliveira Accioly Lins. 2020. "Uma Avaliação de Impacto de Política de Segurança Pública: O Programa Estado Presente Do Espírito Santo." Texto para Discussão / IPEA 2543: 33. http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9704/1/td_2543.pdf .	Policiamento	Policiamento Orientado por Resultados	3
Cerqueira, Daniel, and João M P De Mello. 2017. "Evaluating a National Anti-Firearm Law and Etimating the Casual Effect of Guns on Crime." TEXTO PARA DISCUSSÃO No. 607 (607): 1–48.	Segurança Urbana	Regulação de armas de fogo	4
Chaffin, Mark et al. 2011. "A Combined Motivation and Parent-Child Interaction Therapy Package Reduces Child Welfare Recidivism in a Randomized Dismantling Field Trial." Journal of Consulting and Clinical Psychology 79(1): 84–95.	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Promoção do Desenvolvimento Socioemocional	5
Chaíney, Spencer P, Patricio R Estévez-Soto, Gastón Pezzuchi, and Rodrigo Serrano–Berthet. 2022. "An Evaluation of a Hot Spot Policing Programme in Four Argentinian Cities." The Police Journal: Theory, Practice and Principles 0(0): 0032258X2210790. http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0032258X221079019 .	Policiamento	Policiamento de Pontos Quentes	3
Chaíney, Spencer P.; Serrano-Berthet, R.; Veneri, F. The impact of a hot spot policing program in Montevideo, Uruguay: An evaluation using a quasi-experimental difference-in-difference negative binomial approach. Police Practice and Research, v. 22, n. 5, p. 1541-1556, 2021.	Policiamento	Policiamento de Pontos Quentes	3
Chioda, L, JMP De Mello, and Rodrigo R. Soares. 2016. "Spillovers from Conditional Cash Transfer Programs: Bolsa Família and Crime in Urban Brazil." Economics of Education Review 54(October): 306–20.	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil; Prevenção da Violência contra Mulheres	Transferências econômicas	4
Collazos, D., Fergusson, L., La Rota, M., Mejía, D., & Ortega, D. (2020). CSI in the tropics Experimental evidence of improved public service delivery through coordination. Documento CEDE, (20).	Policiamento	Policiamento Orientado por Resultados	5
Collazos, D., García, E., Mejía, D., Ortega, D., & Tobón, S. (2021). Hot spots policing in a high-crime environment: An experimental evaluation in Medellin. Journal of Experimental Criminology, 17(3), 473-506.	Policiamento	Policiamento de Pontos Quentes	5
De Simone, Francesco; Mejia, Camila; Martinez-Carrasco, José; Perez-Vincent, Santiago M.; Villalba, Harold. (2022). Mitigating Coercive Parenting through Home Visitations: The Impacts of a Parenting Program Targeted at Vulnerable	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Programas Parentais	5

Communities in Jamaica. http://dx.doi.org/10.18235/0004501			
Di Tella, Rafael, and Ernesto Schargrodsky. 2013. "Criminal Recidivism after Prison and Electronic Monitoring Ernesto Schargrodsky." <i>Journal of Political Economy</i> 121(1): 28–73.	Justiça ; Reinserção	Monitoramento Eletrônico	4
Domínguez, Patricio, and Kenzo Asahi. 2019. "Crime Time: How Ambient Light Affects Crime." <i>IDB WORKING PAPER SERIES</i> No IDB-WP-991 (May): 73. http://www.iadb.org .	Segurança Urbana	Iluminação pública	4
Fundación Paz Ciudadana & BID. (2018). Evaluación de impacto y costo-beneficio de los tribunales de tratamiento de drogas en Chile. https://drive.google.com/drive/folders/1ErD5tDSyFZ8xAPXE7djktYy38awW6or	Justiça	Tribunal de Tratamento de Drogas para Adultos	5
Gandelman, Néstor, Ignacio Munyo, and Emanuel Schertz. 2019. <i>Cash and Crime</i> .	Segurança Urbana	CPTED	3
Garcia-cerde, R., Valente, J. Y., & Sanchez, Z. M. (2023). Changes in alcohol beliefs mediate the effects of a school-based prevention program on alcohol use among Brazilian adolescents. <i>Addictive Behaviors</i> , 137(September 2022). https://doi.org/10.1016/j.addbeh.2022.107522	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Prevenção e Tratamento do Consumo de Álcool e Drogas	5
Garcia, Juan Felipe, Daniel Mejia, and Daniel Ortega. 2013. "Police Reform, Training and Crime: Experimental Evidence from Colombia's Plan Cuadrantes." <i>SSRN Electronic Journal</i> (February).	Policimento	Policimento de Pontos Quentes	5
Gibbs et al. The Stepping Stones and Creating Futures intervention to prevent intimate partner violence and HIV-risk behaviours in Durban, South Africa: study protocol for a cluster randomized control trial, and baseline characteristics. <i>BMC Public Health</i> (2017) 17:336. https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28427380/	Prevenção da Violência contra Mulheres	Empoderamento Econômico Combinado a Intervenções de Empoderamento Social	5
Gomez, Francisca, and Nicolas Grau. 2017. <i>Working Papers</i> , University of Chile, Department of Economics The Impact of Prison Labor Programs on Recidivism: The Case of Chile.	Reinserção	Intervenções de Educação, Capacitação e Emprego	4
Gómez, Santiago, Daniel Mejía, and Santiago Tobón. 2021. "The Deterrent Effect of Surveillance Cameras on Crime." <i>Journal of Policy Analysis and Management</i> 40(2): 553–71.	Segurança Urbana	Câmeras de Videomonitoramento	3
Gupta, Jhumka et al. 2017. "A Nurse-Delivered, Clinic-Based Intervention to Address Intimate Partner Violence among Low-Income Women in Mexico City: Findings from a Cluster Randomized	Prevenção da Violência contra Mulheres	Exame Forense Realizado em Vítimas de Crimes Sexuais	5

Controlled Trial." BMC Medicine 15(1): 1–12.			
Ham, A., Maldonado, D., Weintraub, M., Camacho, A. F., & Gualtero, D. (2019). Informe De Evaluación De Impacto: Programa Buenos Tragos. 1–88.	Segurança Urbana	Limitação da Venda de Bebidas Alcoólicas	5
Harris, M. B., and C. G. Franklin. 2003. "Effects of a Cognitive--Behavioral, School-Based, Group Intervention with Mexican American Pregnant and Parenting Adolescents." Social Work Research 27(2): 71–83. https://academic.oup.com/swr/article-lookup/doi/10.1093/swr/27.2.71 .	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Prevenção do Abandono Escolar	5
Hartung, G. y Pessoa, S. O Papel das Armas de Fogo na Queda dos Homicídios em São Paulo. www.anpec.org.br/encontro2010/inscricao/arquivos/000-7d866aeee3788286bc1b1c7465d22305.pdf	Segurança Urbana	Regulação de armas de fogo	3
Hidrobo, M., Peterman, A. y Heise, L. (2016). The Effect of Cash, Vouchers, and Food Transfers on Intimate Partner Violence: Evidence from a Randomized Experiment in Northern Ecuador. American Economic Journal: Applied Economics, 8(3), 284–303. https://doi.org/10.1257/app.20150048	Prevenção da Violência contra Mulheres	Transferências econômicas	5
Hull, D. M., Powell, M. G., Fagan, M. A., Hobbs, C. M., & Williams, L. O. (2020). Positive youth development: A longitudinal quasi-experiment in Jamaica. https://doi.org/10.1016/j.appdev.2020.101118	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Promoção do Desenvolvimento Socioemocional	3
Kavanaugh, Guadalupe, Maria Sviatschi, and Iva Trako. 2018. "Women Officers , Gender Violence and Human Capital : Evidence from Women ' s Justice Centers in Peru." PSE Working Papers n°2018-36: 88.	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Assistência a Mulheres Vítimas da Violência	3
Londoño-Vélez UCLA NBER Pablo Querubín NYU NBER, J. (2020). El Impacto de Transferencias Monetarias de Emergencia durante una Pandemia: Evidencia Experimental para Colombia *.	Prevenção da Violência contra Mulheres	Transferências econômicas	5
Magaloni, Beatriz, Edgar Franco-Vivanco, and Vanessa Melo. 2020. "Killing in the Slums: Social Order, Criminal Governance, and Police Violence in Rio de Janeiro." American Political Science Review 114(2): 552–72.	Policiamento	Policiamento Comunitário	5
Martínez Gutiérrez, C. (2008). Impacto del Programa Familias Guardabosques Sobre la Criminalidad (Documentos CEDE núm. 26). Bogotá. Facultad de Economía - Universidad de los Andes. https://ideas.repec.org/p/col/000089/005221.html	Prevenção da Violência contra Mulheres	Transferências econômicas	3

McCoy, D. C., Hanno, E. C., Ponczek, V., Pinto, C., Fonseca, G., & Marchi, N. (2021). Um Compasso Para Aprender: A Randomized Trial of a Social-Emotional Learning Program in Homicide-Affected Communities in Brazil. <i>Child development</i> , 92(5), 1951-1968.	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Promoção do Desenvolvimento Socioemocional	5
Mello, J. de, Mejía, D. & Suárez, L. (2013). The Pharmacological Channel Revisited: Alcohol Sales Restrictions and Crime in Bogota (IDB Working Paper Series núm. IDB-WP-394). Inter-American Development Bank (IDB). https://publications.iadb.org/publications/english/document/The-Pharmacological-Channel-Revisited-Alcohol-Sales-Restrictions-and-Crime-in-Bogota.pdf	Segurança Urbana	Limitação da Venda de Bebidas Alcoólicas	3
Munyo, Ignacio, and Martín A. Rossi. 2020. "Police-Monitored Cameras and Crime*." <i>Scandinavian Journal of Economics</i> 122(3): 1027–44.	Segurança Urbana	Câmeras de Videomonitoramento	3
Pronyk et al (2006). Effect of a structural intervention for the prevention of intimate-partner violence and HIV in rural South Africa: a cluster randomised trial. https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17141704/	Prevenção da Violência contra Mulheres	Empoderamento Econômico Combinado a Intervenções de Empoderamento Social	5
Rodríguez, C. (2015). Violencia intrafamiliar y transferencias monetarias condicionadas: El impacto de Familias en Acción en Colombia. Recuperado de https://www.doi.org/10.18235/0000174	Prevenção da Violência contra Mulheres; e Infanto-Juvenil	Prevenção da Evasão Escolar; Transferências Econômicas	4
Romero et al (2017). Capacitación de funcionarias de Comisarías de Familia en Medellín, Colombia sobre servicios amigables para víctimas de violencia íntima de pareja: Resultados de una evaluación de impacto, IDB. https://publications.iadb.org/en/capacitacion-de-funcionarias-de-comisarias-de-familia-en-medellin-colombia-sobre-servicios	Prevenção da Violência contra Mulheres	Assistência a Mulheres Vítimas de Violência	5
Rosa, L., Bruce, R., Sarellas, N. Effects of school day time on homicides: The case of the full-day high school program in Pernambuco, Brazil	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Extensão do horário de funcionamento das escolas	3
Sanchez, Z. M., Valente, J. Y., Gusmões, J. D. P., Ferreira-Junior, V., Caetano, S. C., Cogo-Moreira, H., & Andreoni, S. (2021). Effectiveness of a school-based substance use prevention program taught by police officers in Brazil: Two cluster randomized controlled trials of the PROERD. <i>International Journal of Drug Policy</i> , 98, 103413. https://doi.org/10.1016/j.drugpo.2021.103413	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil ; Policiamento	Programas Educacionais de Resistência às Drogas	5

Sanchez, Z. M., Valente, J. Y., Sanudo, A., Paula, A., Pereira, D., Schneider, D. R., & Andreoni, S. (2018). Effectiveness evaluation of the school-based drug prevention program #Tamojunto in Brazil: 21-month follow-up of a randomized controlled trial. https://doi.org/10.1016/j.drugpo.2018.07.006	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Prevenção e Tratamento do Consumo de Álcool e Drogas	5
Sanchez, Z. V. D. M., Schneider, D. R., Pedroso, R. T., Sanudo, A., Aveiro, A. G., Vieira, A. G., ..., & Aló, C. M. (2018). Prevenção ao Uso de Drogas: Implantação e avaliação de programas no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde (Capítulo 5 e 6).	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Prevenção e Tratamento do Consumo de Álcool e Drogas	5
Schaeffer, Cindy M., and Charles M. Borduin. 2005. "Long-Term Follow-up to a Randomized Clinical Trial of Multisystemic Therapy with Serious and Violent Juvenile Offenders." <i>Journal of Consulting and Clinical Psychology</i> 73(3): 445–53.	Reinserção Social	Programas Multicomponentes para Jovens Infratores Violentos	5
Schiavon, Laura de Carvalho. 2017a. The impact of judicial performance on violent crimes in "Essays on Crime and Justice." PUC-Rio. http://www.econ.puc-rio.br/uploads/adm/trabalhos/files/Laura_de_Carvalho_Schiavon.pdf .	Prevenção da Violência contra Mulheres ; Justiça	Assistência a Mulheres Vítimas da Violência	4
Schiavon, Laura de Carvalho. 2017b. Breaking the cycle: the impact of legal reforms on domestic violence in "Essays on Crime and Justice." PUC-Rio. http://www.econ.puc-rio.br/uploads/adm/trabalhos/files/Laura_de_Carvalho_Schiavon.pdf .	Prevenção da Violência contra Mulheres ; Justiça	Assistência a Mulheres Vítimas da Violência	3
Soares, R. R. and Viveiros, I. (2021) 'Organization and Information in the Fight Against Crime: An Evaluation of the Integration of Police Forces in the State of Minas Gerais, Brazil', <i>SSRN Electronic Journal</i> . doi: 10.2139/ssrn.1696894.	Policiamento	Policiamento Orientado por Resultados	3
Soto Villagrán, P., Aguilar Esteve, A., Gutiérrez Fernández, E., & Castro Reséndiz, C. (2017). Evaluación de impacto del programa " Viajemos Seguras en el Transporte Público en la Ciudad de México ".	Prevenção da Violência contra Mulheres	Programas de Redução da Violência Sexual	4
Sviatschi, M.M., Trako, I. (2022). Gender Violence, Enforcement, and Human Capital Evidence from Women's Justice Centers in Peru. In: Sviatschi, E. World Bank. https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/35446/Gender-Violence-Enforcement-and-Human-Capital-Evidence-from-Women-39-s-Justice-Centers-in-Peru.pdf?sequence=1&isAllowed=y	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Assistência a Mulheres Vítimas da Violência	3
Valente, J. Y., & Sanchez, Z. M. (2022). Short-term secondary effects of a school-based drug prevention program: cluster-	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil ; Policiamento	Programas Educacionais de Resistência às Drogas	5

randomized controlled trial of the Brazilian Version of DARE's Keepin'it REAL. Prevention science, 23(1), 10-23.			
--	--	--	--

> **Tabela 06: Revisões Sistemáticas Incorporadas à Plataforma após Aprovação**

Referência Bibliográfica	Eixo	Tipo de Solução
Caputi, T. L.; McLellan, A. T. 2017. Truth and D.A.R.E.: Is D.A.R.E.'s new Keepin' it REAL curriculum suitable for American nationwide implementation?, Drugs: Education, Prevention and Policy, 24(1): 49-57, 2017.	Policiamento & Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Programas Educacionais de Resistência às Drogas
Cozens, P. M., Saville, G. y Hillier, D. (2005). Crime prevention through environmental design (CPTED): A review and modern bibliography. Property Management, 23(5), 328-356	Prevenção Situacional	Urbanismo (Prevenção do Crime Através do Desenho Urbano)
Dowling, C., Morgan, A., Hulme, S., Manning, M., & Wong, G. (2018). Protection orders for domestic violence: A systematic review. Trends and Issues in Crime and Criminal Justice [Electronic Resource], (551), 1-19.	Justiça Criminal & Prevenção da Violência contra as Mulheres	Medidas Protetivas por Violência Doméstica / de Gênero
Doyle, M. F., Shakeshaft, A., Guthrie, J., Snijder, M. y Butler, T. (2019). A systematic review of evaluations of prison-based alcohol and other drug use behavioural treatment for men. Australian and New Zealand Journal of Public Health, 43(2), 120-130	Reinserção Social	Intervenções do Sistema de Justiça para Desordens por Uso de Álcool
Hanson, R. K., Helmus, L. y Bourgon, G. (2007). The Validity of Risk Assessments for Intimate Partner violence: A Meta-Analysis 2007-07. Ottawa. Public Safety Canada	Prevenção da Violência contra as Mulheres	Avaliação de Risco no Atendimento a Mulheres
Hayhurst, K. P., Leitner, M., Davies, L., Millar, T., Jones, A., Flentje, R., ... & Shaw, J. (2019). The effectiveness of diversion programmes for offenders using Class A drugs: a systematic review and meta-analysis. Drugs: Education, Prevention and Policy, 26(2), 113-124.	Justiça Criminal	Reabilitação por Consumo de Drogas
Kerr-Wilson, A.; Gibbs, A.; McAslan Fraser E.; Ramsoomar, L.; Parke, A.; Khuwaja, HMA.; and Rachel Jewkes. (2020). A rigorous global evidence review of interventions to prevent violence against women and girls. What Works to prevent violence among women and girls global Programme, Pretoria, South Africa.	Prevenção da Violência contra as Mulheres & Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Ativismo Comunitário para Mudar Normas Sociais e de Gênero ; Empoderamento Econômico Combinado a Intervenções de Empoderamento Social ; Intervenções com Casais ; Intervenções com Profissionais do Sexo ; Programas de Parentalidade para Prevenir a Violência entre Parceiros Íntimos e a Violência contra a Criança ; Transferências Econômicas

Kopittke, A. L. W. (2019). Segurança Pública Baseada em Evidências: A Revolução das Evidências na Prevenção à Violência no Brasil e no Mundo [tese]. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil	Policiamento	Policiamento Orientado por Resultados
Lange, S., Rehm, J., & Popova, S. (2011). The effectiveness of criminal justice diversion initiatives in North America: a systematic literature review. <i>International Journal of Forensic Mental Health</i> , 10(3), 200-214	Justiça Criminal	Redirecionamento por Saúde Mental
Lipsey, M. W., & Wilson, D. B. (1998). Effective Intervention for Serious Juvenile Offenders: A Synthesis of Research (From Serious and Violent Juvenile Offenders: Risk Factors and Successful Interventions, P 313-345, 1998, Rolf Loeber, David P. Farrington, eds.-See NCJ-171234).	Justiça Criminal	Medidas Alternativas (Jovens)
Lundahl, B. W., Kunz, C., Brownell, C., Tollefson, D. y Burke, B. L. (2010). A Meta-Analysis of Motivational Interviewing: Twenty-Five Years of Empirical Studies. <i>Research on Social Work Practice</i> , 20(2), 137–160.	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Prevenção do Consumo de Drogas por Adolescentes e Jovens
Newman, M., Vigurs, C., Perry, A., Hallam, G., Schertler, E., Johnson, M., & Wall, R. (2012). A systematic review of selected interventions to reduce juvenile re-offending. Technical Report. EPPI-Centre, Social Science Research Unit, Institute of Education, University of London.	Justiça Criminal	Medidas Alternativas (Jovens)
Per, M., Spinelli, C., Sadowski, I., Schmelefske, E., Anand, L. y Khoury, B. (2020). Evaluating the Effectiveness of Mindfulness-Based Interventions in Incarcerated Populations: A Meta-Analysis. <i>Criminal Justice and Behavior</i> , 47(3), 310–330	Reinserção Social	Mindfulness em Contexto Penitenciário
Schucan Bird, K., & Shemilt, I. (2019). The crime, mental health, and economic impacts of prearrest diversion of people with mental health problems: A systematic review. <i>Criminal behaviour and mental health</i> , 29(3), 142-156	Justiça Criminal	Redirecionamento por Saúde Mental
Tobler, N. S., Roona, M. R., Ochshorn, P., Marshall, D. G., Streke, A. V. y Stackpole, K. M. (2000). School-Based Adolescent Drug Prevention Programs: 1998 Meta-Analysis. <i>The Journal of Primary Prevention</i> , 20(4), 275–336.	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Prevenção do Consumo de Drogas por Adolescentes e Jovens
Vanderplasschen, W., Rapp, R. C., De Maeyer, J., & Van Den Noortgate, W. A Meta-Analysis of the Efficacy of Case Management for Substance Use Disorders: A Recovery Perspective. <i>Frontiers in psychiatry</i> , 10, 186, 2019.	Reinserção Social	Gestão de Casos
Walters, G. D., & Bolger, P. C. (2019). Procedural justice perceptions, legitimacy beliefs, and compliance with the law: A meta-analysis. <i>Journal of experimental Criminology</i> , 15(3), 341-372.	Justiça Criminal	Justiça Procedimental
West, S. L. & O'Neal, K. K. (2004). Project D.A.R.E. outcome effectiveness revisited. <i>American Journal of Public Health</i> , 94(6), 1027-1029.	Policiamento & Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Programas Educacionais de Resistência às Drogas
Zhang, S., Huang, H., Wu, Q., Li, Y., & Liu, M. (2019). The impacts of family treatment drug court on child welfare core outcomes: A meta-analysis. <i>Child abuse & neglect</i> , 88, 1-14.	Justiça Criminal	Tribunal Tratamento de Drogas para Famílias

5.2. Avaliações de Impacto Reprovadas e não Incorporadas na Plataforma:

> **Tabela 07:** Avaliações de Impacto Recusadas e Não Incorporadas à Plataforma

Referência	Eixo	Método
Acosta, Pablo, and Emma Monsalve Montiel. 2021. "Public Works Programs and Crime: Evidence for El Salvador." <i>Review of Development Economics</i> 25(3): 1778–93.	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Efeitos-Fixos no painel
Alvarez-Apaza, R., Machaca-Mamani, A., & Mamani-Benito, O. (2019). Eficacia de un programa psicoeducativo para prevenir el abuso sexual en menores de educación primaria. <i>CASUS. Revista de Investigación y Casos en Salud</i> , 4(2), 54–61. https://doi.org/10.35626/casus.2.2019.162	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Amelia, M., Antonio, M., Working, I. D. B., Series, P., Idb-wp-, N., & Idb, I. D. B. (2015). Evaluación de impacto de un programa de inclusión social y prevención de violencia estudiantil.	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Efeitos-Fixos no painel
Andrade, B.C.; Silva-Neto, D. R.; Cerqueira, D. R. C.; Gomes-Filho, H. (2022) Avaliação Quase-Experimental da Descentralização Policial: O Caso da Criação das Companhias Independentes da Polícia Militar no Estado do Espírito Santo	Policiamento	Controle Sintético
Apaza, R. A. A., & Mamani, A. J. M. (2019). Efectividad del programa "MI SOL" para incrementar conocimientos y habilidades de prevención del abuso sexual en estudiantes de primaria de la Institución Educativa Sagrado Corazón de Jesús, Puno - 2018.	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
ARANEDA, C. Y. F. (2018). VIOLENCIA ESCOLAR. EVALUACION DE LOS EFECTOS DE UN PROGRAMA DE PREVENCIÓN EN UN ESTABLECIMIENTO DE EDUCACION MUNICIPAL.	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
BELLIDO, A. (2020). IMPACTO DEL PROGRAMA JUNTOS SOBRE EL ACCESO A LA EDUCACIÓN DE LOS NIÑOS Y ADOLESCENTES DE LOS HOGARES BENEFICIARIOS DEL PERÚ, 2018.	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Bicalho, I. L., Oliveira, P. R., Jardim, S. C., & Teixeira, E. C. (2022). AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA ADOLESCENTE APRENDIZ SOBRE A CRIMINALIDADE NO MUNICÍPIO DE DIADEMA-SP. 1–23.	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	DiD
BID. (2010). Evaluación de impacto y costo-beneficio de los tribunales de tratamiento de drogas en Chile.	Justiça Criminal	DiD
Bobonis, G. J., Castro, R., & Morales, J. S. (2015). Conditional Cash Transfers for Women and Spousal Violence Conditional Cash Transfers for Women and Spousal Violence. (October).	Prevenção da Violência contra Mulheres	Antes/Depois

Borraz, F., & Munyo, I. (2020). Conditional Cash Transfers and Crime: Higher Income but also Better Loot. <i>Economics Bulletin</i> , 40(2), 1804-1813.	Prevenção Social (geral)	DiD
Burbano, E. J., Villa, E., & Zafra, M. I. (2020). ¿ Los toques de queda para menores de edad disminuyen la tasa de homicidio? Evidencia de Cali (Colombia). <i>Revista Iberoamericana de Estudios de Desarrollo</i> , 9(2).	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	DiD
Cabral, Maria Viviana de Freitas. 2016. "Avaliação Do Impacto Do INFOCRIM Sobre as Taxas de Homicídios Dos Municípios Paulistas: Uma Aplicação Do Método de Diferenças Em Diferenças Espacial." Universidade Federal de Juiz de Fora.	Policiamento	DiD
Canavire-Bacarreza, G., Duque, J. C., & Urrego, J. A. (2016). Moving citizens and deterring criminals: Innovation in public transport facilities (No. 978). CAF Development Bank Of Latinamerica.	Segurança Urbana	DiD
Castro, Talita Egevardt de. 2014. "Avaliação de Impacto Do Programa Fica Vivo! Sobre a Taxa de Homicídio Em Minas Gerais." Universidade Federal de Viçosa.	Policiamento	PSM
Cerdá, M., Morenoff, J. D., Hansen, B. B., Tessari Hicks, K. J., Duque, L. F., Restrepo, A., & Diez-Roux, A. V. (2012). Reducing violence by transforming neighborhoods: a natural experiment in Medellín, Colombia. <i>American journal of epidemiology</i> , 175(1)	Segurança Urbana	Exp. Natural
Cerqueira et al. 2022 Armas de Fogo e Homicídio no Brasil. Fórum Brasileiro de Segurança Pública	Segurança Urbana	Instrumental Variable
Cerqueira, D., Matos, M., Antunes Martins, A. P. y Pinto Junior, J. (2015). Avaliando a Efetividade da Lei Maria da Penha (Texto para discussao núm. 2048). Brasília DF, Brasil. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=24606&Itemid=383	Prevenção da Violência contra Mulheres	DiD
Chaux, E., Barrera, M., Molano, A., María Velásquez, A., Castellanos, M., Chaparro, M. P., & Bustamante, A. ([s.d.]). Classrooms in Peace Within Violent Contexts: Field Evaluation of Aulas en Paz in Colombia. https://doi.org/10.1007/s11121-017-0754-8	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	RCT
Cristiano Aguiar de Oliveira, and Caio César Rostirolla. 2013. Mais Armas de Fogo, Mais Homicídios? Uma Evidência Empírica Para a Região Metropolitana de Porto Alegre a Partir de Dados Em Painel.	Segurança Urbana	Dados em painel
da Mota Silveira Neto, Raul, José Luiz Ratton, Tatiane Almeida de Menezes, and Circe Monteiro. 2011. "Avaliação de Política Pública Para Redução Da Violência: O Caso Do Programa Pacto Pela Vida Do Estado de Pernambuco." : 1–13.	Policiamento	Controle Sintético
De Santiago, E. A., Ponce, J., & Cevallos, D. P. (2021). Evaluación del impacto de políticas de seguridad ejercidas entre 2007 y 2014 sobre la tasa de	Policiamento	DiD

homicidios en Ecuador: Método de Control Sintético (MCS). <i>Gestión y Política Pública</i> , 30(2), 101-131.		
Duque LF, Orduz JF, Sandoval JJ, Caicedo BE, Kleven J. Lecciones del Programa de Prevención Temprana de la Violencia, Medellín, Colombia. <i>Rev Panam Salud Publica</i> . 2007;21(1):21–9.	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Duryea, S., & Morrison, A. (2004). The Effect of Conditional Transfers on School Performance and Child Labor: Evidence from an Ex-Post Impact Evaluation in Costa Rica *Inter-American Development Bank **World Bank. Recuperado de http://www.iadb.org/res	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	PSM
Esposi, M. D., Coll, C. V. N., Silva, E. V., Borges, D., Rojido, E., Santos, A. G. (2023). Effects of the Pelotas (Brazil) Peace Pact on violence and crime: a synthetic control analysis. <i>The Lancet Regional Health Americas</i> , v. 19. https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667-193X(23)00021-2/fulltext	Policimento	Controle Sintético
Estevão Augusto Oller Scripilliti. 2006. “Crimes Nos Municípios Paulistas : Um Estudo Acerca Dos Condicionantes Sócio-Econômicos e Demográficos Que Contribuem Para Maior Criminalidade e Quais Os Efeitos Das Diferentes Políticas Municipais de Segurança Para o Combate à Criminalidade.” UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.	Policimento; Segurança Urbana	DiD
Florez (2022). Programa virtual de parentalidad positiva para cuidadores de infantes juarenses. <i>Revista CNEIP</i> , v. 4; n. 2 (2022). https://revistacneip.org/index.php/cneip/article/view/250	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
França, M. T. A., Duenhas, R. A. y Gonçalves, F. d. O. (2013). Melhoria da qualidade educacional e redução da violência através de abertura de escolas públicas nos finais de semana: uma avaliação quantitativa. <i>Ensaio: Avaliação E Políticas Públicas Em Educação</i> , 21(81), 711–738. https://doi.org/10.1590/S0104-40362013000400005	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	DiD
Fundación Paz Ciudadana. (2017). Evaluación de impacto del Programa de Atención Integral Familiar (PAIF) 24 Horas. https://drive.google.com/drive/folders/1ErD5tDSyFZ8xAPXE7djktuYy38awW6or [Evaluación de impacto del Programa de Atención Integral Familiar (PAIF) 24 Horas” Diciembre 2017. ([s.d.]).]	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	DiD
Gallardo, Iris, Leiva, Loreto, & George, Myriam. (2015). Evaluación de la Aplicación Piloto de una Intervención Preventiva de Salud Mental en la Escuela: Variaciones en la Desadaptación Escolar y en la Disfunción Psicosocial Adolescente. <i>Psyke (Santiago)</i> , 24(2), 1-13. https://dx.doi.org/10.7764/psyke.24.2.649	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Gandelman, Néstor, and Ignacio Munyo. 2020. “Juvenile Incarceration and Crime after Release: Short-Term Evidence from a Harsher Law.” <i>Journal of</i>	Justiça Criminal; Prevenção da Violência Infante-Juvenil	DiD

Development Effectiveness 12(3): 240–54. https://doi.org/10.1080/19439342.2020.1804435 .		
Gómez, Esteban, Cifuentes, Bernardita, & Ortún, Cecilia. (2012). Padres competentes, hijos protegidos: evaluación de resultados del programa "Viviendo en Familia". Psychosocial Intervention, 21(3), 259-271. https://dx.doi.org/10.5093/in2012a23	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Grover, Rachel L, and Nick Ialongo. 2008. "Parenting Behaviors Among Anxious and Non-Anxious Mothers : Relation with Concurrent and Long-Term Child Outcomes Parenting Behaviors Among Anxious and Non-Anxious Mothers : Relation with Concurrent and Long-Term Child Outc." Child and Family Behavior Therapy 7107(February 2015): 37–41.	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Gutierrez-Martinez, M. I., Valencia, R. D., & Santaella-Tenorio, J. (2020). The holistic transformative street-street gang intervention impact and its association with homicide rates in Cali, Colombia. Revista Criminalidad, 62(3), 39-48.	Policiaemento	Antes/Depois
Hansen-Nord, N. S., Kjaerulf, F., Almendarez, J., Rodas, V. M., & Castro, J. (2016). Reducing violence in poor urban areas of Honduras by building community resilience through community-based interventions. International journal of public health, 61(8), 935-943.	Segurança Urbana	Antes/Depois
Hoffman, J., & Al., E. ([s.d.]). Avaliação de Impacto do Programa de Oportunidades e Direitos (POD) Socioeducativo.	Reinserção Social; Prevenção da Violência Infante-Juvenil	DiD
HOZ, CÉSAR ENRIQUE HERRERA DE LA. 2014. "EL RETO ANTE HOMICIDIOS Y HURTOS EN EL CENTRO DE MEDELLÍN: EVALUACIÓN DE IMPACTO DE UNA INTERVENCIÓN PILOTO EN LA COMUNA 10 TESIS." UNIVERSIDAD DE LOS ANDES.	Policiaemento; Segurança Urbana	DiD
IDB Technical Note. 2013. Evaluación Del Impacto de La Nueva Policía Metropolitana de La Ciudad Autónoma de Buenos Aires.	Policiaemento	DiD
Jiménez, F. M. E. (2013). IMPLEMENTACIÓN Y EVALUACIÓN DEL PROGRAMA DE PENSAMIENTO PROSOCIAL PARA JÓVENES INFRACTORES DE LA CIUDAD DE NEIVA CON TRASTORNO DISOCIAL. Recuperado de https://medium.com/@arifwicaksanaa/pengertian-use-case-a7e576e1b6bf	Justiça Criminal; Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Grupo Controle
Katz, C. M., Harriott, A., & Hedberg, E. C. (2022). Mediating Violence in Jamaica Through a Gang Truce. International Criminal Justice Review, 32(2), 129-150.	Policiaemento	Antes/Depois
Koper, C. S.; Lum, C. (2019). The Impacts of Large-Scale License Plate Reader Deployment on Criminal Investigations. Police Quarterly, 22(3), 109861111982803–. doi:10.1177/1098611119828039	Segurança Urbana	Survival Analysis

Labrador, F. J., & Alonso, E. (2007). Eficacia a corto plazo de un programa de intervención para el trastorno de estrés postraumático en mujeres mexicanas víctimas de violencia doméstica. <i>Revista De Psicopatología Y Psicología Clínica</i> , 12(2), 117–130. https://doi.org/10.5944/rppc.vol.12.num.2.2007.4038	Prevenção da Violência contra Mulheres	Antes/Depois
Lemos, V. (2009). Evaluación de la eficacia de un programa para promover la conducta prosocial en niños en riesgo social por pobreza. En M. C. Richaud de Minzi y J. E. Moreno (Eds.). <i>Recientes Desarrollos Iberoamericanos en Investigación en Ciencias del Comportamiento</i> . Vol 1, pp. 137-152. ISBN 987-950-692-091-3. Buenos Aires: Ediciones CIIPME-CONICET.	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Antes/Depois
Leung, Cynthia, Sandra Tsang, Kitty Heung, and Ivan Yiu. 2008. "Effectiveness of Parent-Child Interaction Therapy (PCIT) among Chinese Families." <i>Research on Social Work Practice</i> 19(3): 304–13.	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Antes/Depois
Magaloni, B. et al. (2022). Warriors and Vigilantes as Police Officers: Evidence from a Field Experiment with Body-Cameras in Rio de Janeiro. Available at SSRN: https://ssrn.com/abstract=4005710 or http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.4005710	Policiamento	Tentativa de RCT
Magaloni, B., Melo, V., & Robles, G. (2022). Warriors and Vigilantes as Police Officers: Evidence from a field experiment with body-cameras in Rio de Janeiro. Available at SSRN 4005710.	Policiamento	RCT
Magaraci Céspedes, D. M. (2019). Inversión pública en la educación de reos peruanos y el impacto en su reincidencia (2012-2017). Universidad de Lima, 0(0), 48.	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Efeitos-Fixos no painel
Maguire, E. R., Oakley, M. T., Corsaro, N. (2018). Evaluating Cure Violence in Trinidad and Tobago. Washington, D.C. Inter-American Development Bank (IDB); Arizona State University (ASU). https://publications.iadb.org/publications/english/viewer/Evaluating-Cure-Violence-in-Trinidad-and-Tobago.pdf	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Controle Sintético
María, A., Peillard, M., Muñoz, N., María, C., Trujillo, L., María, C., ... Torres Vallejos, J. ([s.d.]). Los programas de intervención con hombres que ejercen violencia contra su pareja mujer.	Prevenção da Violência contra Mulheres	Antes/Depois
Martínez-González, E. F., Weintraub, M., & Bonilla Mejía, L. (2020). Restricciones a motocicletas y sus efectos sobre el crimen en Colombia.	Prevenção Social (geral)	DiD
Matos, Marlene, Machado, Carla, Caridade, Sônia, & Silva, Maria João. (2006). Prevenção da violência nas relações de namoro: intervenção com jovens em contexto escolar. <i>Psicologia: teoria e prática</i> , 8(1), 55-75. Recuperado em 13 de maro de 2023, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872006000100005&lng=pt&tlng=pt .	Prevenção da Violência contra Mulheres	Antes/Depois

Mejía, D., Norza, E., Tobón, S., & Vanegas-Arias, M. (2022). Broken windows policing and crime: Evidence from 80 Colombian cities. Documento CEDE, (17).	Policimento	DiD
Meléndez, M.E.A. (2019). Programa de intervención cambiando ideas en agresores sexuales de un establecimiento penitenciario.	Prevenção da Violência contra Mulheres; Reinserção Social	Antes/Depois
Melero, J. C. & Flores, R. (2002). Evaluación de la aplicación en diez países de Iberoamérica del programa de educación sobre drogas "La Aventura de la Vida". Bilbao. Edex. https://www.laaventuradelavida.net/evaluaciones/Evaluacion-Iberoamericana-2002.pdf	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Meloni, Osvaldo. 2014. "Does Poverty Relief Spending Reduce Crime? Evidence from Argentina." International Review of Law and Economics 39(40176): 28–38.	Prevenção Social (geral)	Efeitos-Fixos no painel
Montoya (2016). EFECTOS DE UN PROGRAMA CONDUCTUAL-COGNITIVO DE PREVENCIÓN Y SUSTITUCIÓN DE LA VIOLENCIA EN ADOLESCENTES EN SITUACIÓN DE RIESGO, LURÍN". https://www.academia.edu/29983437/UNIVERSIDAD_AUTÓNOMA_DEL_PERÚ_FACULTAD_DE_HUMANIDADES_ESCUELA_PROFESIONAL_DE_PSICOLOGÍA_EFECTOS_DE_UN_PROGRAMA_CONDUCTUAL_COGNITIVO_DE_PREVENCIÓN_Y_SUSTITUCIÓN_DE_LA_VIOLENCIA_EN_Tesis_para_optar_el_T%C3%ADtulo_de_Licenciada_en_Psicolog%C3%ADa	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Moreno-Candil, David, and Maria Garza. 2017. "A Pilot Study of the Impact of the Peraj Mentoring Program on School Dropout Risk of Mexican Children." Journal of Community Psychology 45(3): 315–32.	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Murta (2016) Efeitos de um programa de prevenção à violência no namoro. Psico-USF, v. 21, p. 381-393, 2016	Prevenção da Violência contra Mulheres	Antes/Depois
Navarro, E. N. D. ([s.d.]). EFECTOS DEL PROGRAMA "YO TRABAJO JÓVENES" .	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Obach, A., Sadler, M., & Aguayo, F. (2011). Involucrando Hombres Jóvenes en el fin de la Violencia de Género: intervención multipaíses con evaluación de impacto. 1–54.	Prevenção da Violência contra Mulheres	PSM-DiD
Oliveira Ferreira Loureiro, André. 2013. Chapter 1: Can Conditional Cash Transfers Reduce Poverty and Crime? Evidence from Brazil in "Essays on Crime, Hysteresis, Poverty and Conditional Cash Transfers." The University of Edinburgh.	Prevenção Social (geral)	DiD
Oliveira, T. R. (2022). Aggressive policing and undermined legitimacy: assessing the impact of police stops at gunpoint on perceptions of police in São Paulo, Brazil. Journal of Experimental Criminology, 1-39.	Policimento	DiD

Parás, P. (2014). Impact Evaluation of Crime Prevention Programs in Ciudad Juárez, Monterrey, and Tijuana Impact Evaluation Report-Mexico.	Prevenção Social (geral)	Antes/Depois
Peixoto, Betânia Totino, Monica Andrade, and João Pedro Azevedo. 2008. Avaliação Econômica Do Programa Fica Vivo: O Caso Piloto. Belo Horizonte (MG).	Policimento	Controle Sintético
Pereira Filho, O. A., Sousa, M. D. C. S. D., & Alves, P. F. (2018). Avaliação de Impacto das Guardas Municipais Sobre a Criminalidade com o uso de Tratamentos Binários, Multivalorados e Contínuos. Revista Brasileira de Economia, 72, 515-544.	Policimento	DiD
Pérez, J. C., Astudillo, J., Varela T., J., & Lecannelier A., F. (2013). Evaluación de la efectividad del Programa Vínculos para la prevención e intervención del Bullying en Santiago de Chile. Psicología Escolar e Educacional, 17(1), 163-172.	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Pérez, V., Fernández, A. M., Rodríguez, J., & De La Barra, F. (2004). Evaluación del Efecto de una Intervención Conductual en la Agresividad Escolar Assessment of the Effect of a Behavioral Intervention in School Aggression. 23, 91–98. Recuperado de www.junaeb.cl	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Perova, Elizaveta, and Sarah Anne Reynolds. 2017. “Women’s Police Stations and Intimate Partner Violence: Evidence from Brazil.” Social Science and Medicine 174(2): 188–96.	Prevenção da Violência contra Mulheres	DiD
Plassa, W.; Scorzafave, L. G. (2019) Spatial Spillover of a Crime Crackdown Policy in Brazil: the case of the Pacifying Police Units (UPPs)	Policimento	DiD
Pulerwitz, J., G. Barker, M. Segundo y M. Nascimento (2006). Promoting More Gender-Equitable Norms and Behaviors among Young Men as an HIV/AIDS Prevention Strategy. Estados Unidos: Population Council. https://pdf.usaid.gov/pdf_docs/PNADF883.PDF	VCM	Antes/Depois
Pulido Guerrero, Edgar Guillermo, Lorena Cudris Torres, María Margarita Tirado Vides, and Luz Karine Jiménez Ruíz. 2020. “Mediación de Conflictos y Violencia Escolar: Resultados de Intervención a Través de Un Estudio Cuasi-Experimental.” <i>REOP - Revista Española de Orientación y Psicopedagogía</i> 31(3): 45. http://revistas.uned.es/index.php/reop/article/view/29261 .	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Quaranta GF, Capo LS, Silva MAI, Oliveira WA, Xavier JA, Sampaio JMC. Bullying Escolar: Avaliação de uma intervenção realizada com professores de uma escola da capital brasileira. Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde. 2020;5(2):109-116. DOI: https://doi.org/10.5935/2446-5682.20200020	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Quiroga, M. B. (2006). Trabajo infantil en los niños y jóvenes beneficiarios del programa familias en	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	DiD

acción: una evaluación de impacto. Archivos de Economía.		
Reyes, C. E. T. (2020). Impacto del plan de vigilancia comunitaria por cuadrantes en la seguridad ciudadana del barrio Chapinero Central en Bogotá 2015-2018. <i>Revista Jurídica Piélagus</i> , 19(2), 9-38.	Policiamento	Antes/Depois
Rivera, M. E. (2017). EFECTOS DE UN PROGRAMA DE TRATAMIENTO EDUCATIVO Y TERAPEUTICO EN LA CONDUCTA AGRESIVA DE ADOLESCENTES EN CONFLICTO CON LA LEY PENAL PUCALLPA. 1–14.	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	RCT
Rojido, E., & Cano, I. (2021). Impact evaluation of the “Paz y Justicia” programme to reduce homicides in Honduras. <i>International Journal of Comparative and Applied Criminal Justice</i> , 1-19.	Policiamento	Antes/Depois
Romero et al. (2017). Como marcar tres dígitos reduce la violencia íntima de pareja en Medellín, Colombia . IDB. https://publications.iadb.org/es/como-marcar-tres-digitos-reduce-la-violencia-intima-de-pareja-en-medellin-colombia	Prevenção da Violência contra Mulheres	"Experimento natural"
Romero, A., Pick, S., & Givaudan, M. (2010). Evaluación del Impacto de un Programa de Prevención de Violencia en Adolescentes. <i>Revista Interamericana de Psicología/Interamerican Journal of Psychology</i> -2010, 44(2), 203–212.	Prevenção da Violência contra Mulheres	Antes/Depois
Ruprah, I J. 2008. “An Impact Evaluation of a Neighbourhood Crime Prevention Program: Does Safer Commune Make Chileans Safer?” : 1–28. http://www.iadb.org/ove/DefaultNoCache.aspx?Action=WUCPublications@ImpactEvaluations .	Policiamento; Segurança Urbana	Double-Difference
Saavedra & Machado (2012). Violência nas relações de namoro entre adolescentes : Avaliação do impacto de um programa de sensibilização e informação em contexto escolar. https://repositorio.ispa.pt/handle/10400.12/3409	Prevenção da Violência contra Mulheres; Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Antes/Depois
Saavedra, R., Martins, C., & Machado, C. (2013). Relacionamentos íntimos juvenis: Programa para a prevenção da violência. <i>PSICOLOGIA</i> , 27(1). https://doi.org/10.17575/rpsicol.v27i1.248	Prevenção da Violência contra Mulheres; Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Antes/Depois
Sachsida, A.; Mendonça, M. J. C. de. (2014). Combatendo homicídios no Brasil: O que funciona em São Paulo funciona na Bahia? Texto para Discussão 1979. Rio de Janeiro: IPEA	Policiamento	Efeitos-Fixos no painel
Sallum, S. ([s.d.]). Avaliação econômica de atividades laborais e educacionais sobre a ressocialização de detentos nos estabelecimentos prisionais de Santa Catarina.	Reinserção Social	PSM Cross-Section
Sampén-Díaz, M. N., Aguilar-Ramos, M. C., & Tójar-Hurtado, J. C. (2017). Educando la competencia social en Perú. Programa de prevención del maltrato escolar. <i>Revista Electrónica de Investigación Educativa</i> , 19(1), 46. https://doi.org/10.24320/redie.2017.19.1.1013	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Antes/Depois

Schneider, D. R., Garcia, D., Otávio, P., Oliveira, A., Ribeiro, A. M., Ida, J., & Sanchez, Z. M. (2022). Elos Program 's Efficacy Evaluation in School Management of Child Behavior : A Non-Randomized Controlled Trial Avaliação da Eficácia do Programa Elos no Manejo Escolar do Comportamento Infantil : Um Ensaio Controlado Não Randomizado. 1–10.	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Antes/Depois
Scorzafave, Luiz Guilherme, Milena Karla Soares, and Tulio Anselmi Dorigan. 2015. "Vale a Pena Pagar Para Desarmar? Uma Avaliação Do Impacto Da Campanha de Entrega Voluntária de Armas Sobre as Mortes Com Armas de Fogo." Estudos Economicos 45(3): 475–97.	Segurança Urbana	DiD
SEGURA, KARLA NAVARRO. 2017. "EVALUACIÓN DEL PROGRAMA DE COMPETENCIA FAMILIAR IMPLEMENTADO COMO PROGRAMA PILOTO, EN LA COMUNIDAD DE DANIEL FLORES ZAVALA EN COSTA RICA."	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Antes/Depois
Silva, A. A. D. D. (2021). Impacto do programa Paraíba Unida pela Paz: uma avaliação sobre os crimes violentos.	Policiamento	Controle Sintético
Silva, B. F. A. da et al. (2016) 'Relatório Final Projeto Homicídios no Brasil: Políticas Públicas de Prevenção e Redução de Homicídios: A experiência do "Fica Vivo!", em Belo Horizonte e do Pacto Pela Vida, em Pernambuco', Ministerio da Justiça, pp. 1–120.	Policiamento	DiD
Silveira Neto, R. da M.; Ratton, J. L.; Menezes, T. A. de; Monteiro, C. (2014). Avaliação De Política Pública Para Redução Da Violência: O Caso Do Programa Pacto Pela Vida Do Estado De Pernambuco. Anais do XLI Encontro Nacional de Economia. ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós Graduação em Economia.	Policiamento	Controle Sintético
Stelko-Pereira, A. C., & de Albuquerque Williams, L. C. (2016). Evaluation of a Brazilian School Violence Prevention Program (Violência Nota Zero). Pensamiento Psicológico, 14(1), 63–76. https://doi.org/10.11144/JAVERIANACALI.PPSI14-1.EBSV	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Antes/Depois
Suliano, D. C. and Oliveira, J. L. (2013) 'Avaliação Do Programa Ronda Do Quarteirão Na Região Metropolitana De Fortaleza (Ceará) *', Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 07(2), pp. 52–67. Available at: http://www.revistaaber.org.br .	Policiamento	DiD
Torres Núñez, S. (2020). Legalización de la marihuana: una mirada estadística al impacto sobre el bienestar.	[TEMA] Impacto de Mudança Legislativa	Event Study
Varela, Jorge. (2011). Efectividad de Estrategias de Prevención de Violencia Escolar: La Experiencia del Programa Recoleta en Buena. Psykhe (Santiago), 20(2), 65-78. https://dx.doi.org/10.4067/S0718-22282011000200006	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Antes/Depois
Vasconcellos, L. y Menezes-Filho, N. (2005). Relatório de Avaliação Econômica: Programa Escola da Família	Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	DiD

da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Fundação Itaú Social, 2005. (Avaliação Econômica de Projetos Sociais). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo; Fundação Itaú Social. https://docplayer.com.br/19777248-Relatorio-de-avaliacao-economica-3-programa-escola-da-familia-da-secretaria-de-educacao-do-estado-de-sao-paulo.html		
Vaz, B. O. E. (2014). Três Ensaio em Microeconometria sobre Crime, Política e Migração [tese de doutorado]. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. https://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0921375-2014_completo.pdf	Policiamento	DiD
Vaz, Bruno Ottoni Eloy, and Emmanuel Antonio Rapizo Magalhães Caldas. 2018. "A Avaliação Do Impacto Da Companhia Integrada de Polícia de Proximidade (CIPP)." Revista Econômica 19(2): 87–110.	Policiamento	Controle Sintético
Vecino-Ortiz, A. I., & Guzman-Tordecilla, D. N. (2020). Gun-carrying restrictions and gun-related mortality, Colombia: a difference-in-difference design with fixed effects. Bulletin of the World Health Organization, 98(3), 170.	Policiamento; Segurança Urbana	DiD
Vilalta et al (2023). Testing the local and spatial spillover effects of police monitored CCTV https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0143622823000048	Segurança Urbana	DiD
Waiselfisz, J. J. y Maciel, M. (2003). Revertendo violências, semeando futuros: Avaliação de impacto do Programa Abrindo Espaços no Rio de Janeiro e em Pernambuco. Unesco. https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000129708	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Williams, Katherine, Marcia I Cohen, and David Curry. 1999. Evaluation of Youth Gang Drug Intervention/Prevention Programs for Female Adolescents. Volume 1: Final Report. Washington, D.C.: U.S. Department of Justice, Office of Justice Programs, National Institute of Justice, and Family and Youth Services Bureau, U.S. Department of Health and Human Services.	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Antes/Depois
Wink Junior, M. V., Ribeiro, F. G., & Paese, L. H. Z. (2022). Early childhood home-based programmes and school violence: evidence from Brazil. Development in Practice, 32(2), 133-143.	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	DiD
Zepeda Gil, R., & Pérez Ricart, C. A. (2022). Effects of long-term development and schooling expansion on the decline in homicide rates: Mexico from 1950 to 2005. Journal of Crime and Justice, 1-23.	Prevenção da Violência Infante-Juvenil	Efeitos-Fixos no painel

> **Tabela 08: Revisões Sistemáticas de Impacto Recusadas e Não Incorporadas**

Referência Bibliográfica	Eixo	Tipo de Solução
Ennett, S. T., Tobler, N. S., Ringwalt, C. L., & Flewelling, R. L. (1994). How effective is drug abuse resistance education? A meta-analysis of Project DARE outcome evaluations. <i>American Journal of Public Health</i> , 84, 1394-1401.	Policiamento & Prevenção da Violência Infanto-Juvenil	Programas Educacionais de Resistência às Drogas
Laxminarayan, M., Bosmans, M., Porter, R., Sosa, L. (2013) Victim Satisfaction with Criminal Justice: A Systematic Review, <i>Victims & Offenders: An International Journal of Evidence-based Research, Policy, and Practice</i> , 8:2, 119-147.	Justiça Criminal	Justiça Procedimental
Wong, Jennifer & Gravel, Jason & Bouchard, Martin & Morselli, Carlo & Descormiers, Karine. (2012). Effectiveness of street gang control strategies: A systematic review and meta-analysis of evaluation studies. 10.13140/RG.2.1.1314.4086	Policiamento	Programas Integrados sobre Gangues